Camila

e a volta às aulas



Nancy Delvaux
Aline de Pétigny

LAROUSSE
Júnior

Camila
e a volta às aulas



contado por
Aline de Pétigny

ilustrado por
Nancy Delvaux

traduzido por
Cíntia Rodrigues

LAROUSSE
Júnior

Camila e a volta às aulas



Camila está muito feliz. Daqui a alguns dias recomeçam as aulas: ela vai reencontrar todos os seus colegas e ainda uma nova professora.

— Vai ser legal, eu vou rever Berenice, Vítor, Mariana, Léa e Teodora.



— Será que a minha mochila nova, lindinha, vai estar pronta?
— Sim, tudo estará pronto — responde a mamãe, sorrindo.
— Sabe, para o lanche, eu gostaria muito de biscoitos de chocolate. Não daqueles com laranja, eles são bons, mas eu não gosto muito deles.— Sim, não se preocupe — diz mamãe.
— Eu sei bem do que você gosta.

— Ah, eu não estou preocupada, porque agora eu já sou grande. Miguel é que tem um pouco de medo da volta às aulas, não eu.

— É verdade — diz a mamãe. — A tia Natália está muito contente de vocês estarem na mesma escola.

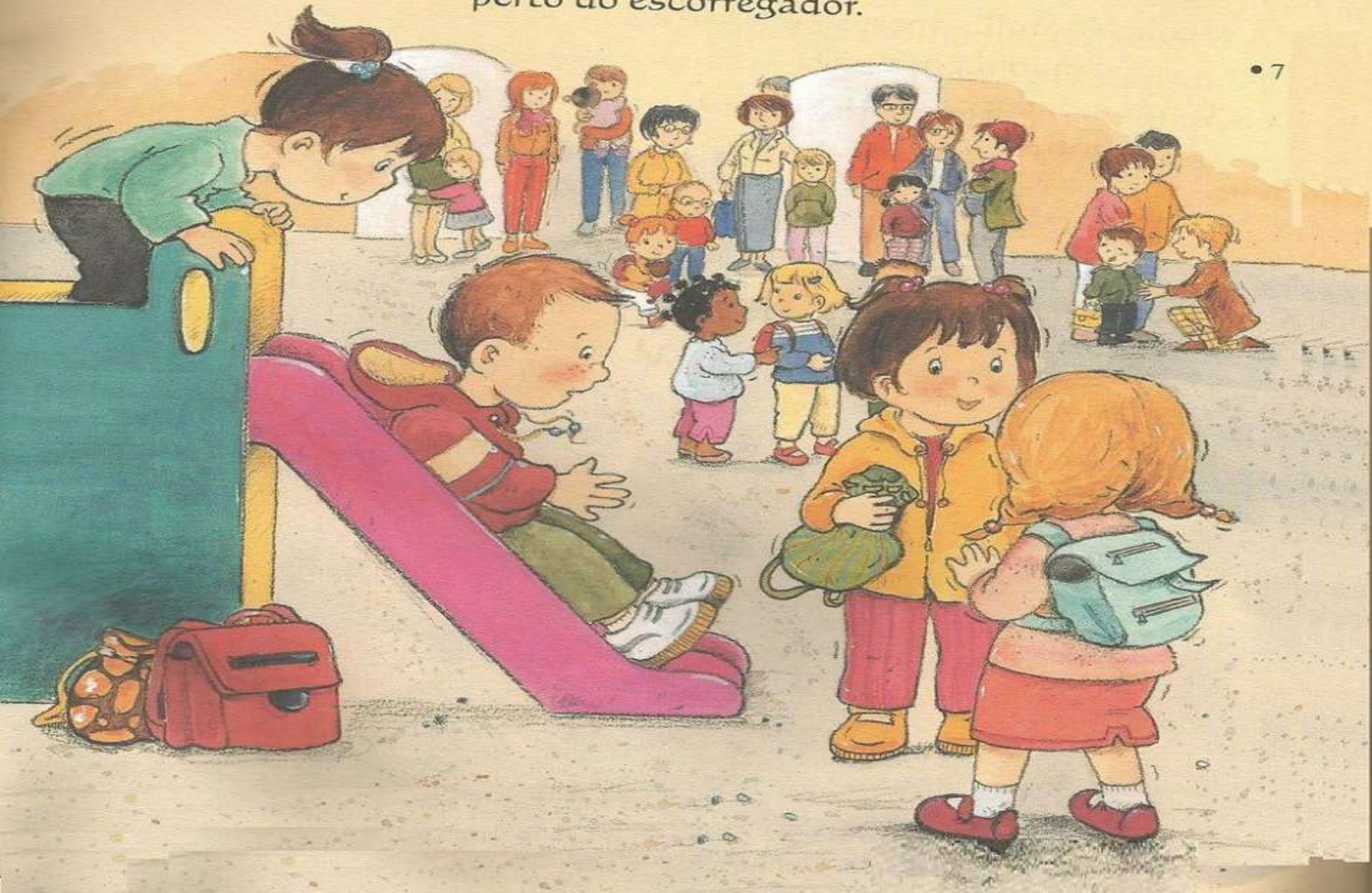
— Eu vou cuidar bem dele, prometo! Ah! Eu não posso esquecer do Ursinho. Ele também está doido para ir à escola.



No dia da volta às aulas, mesmo não sendo a primeirá vez que ela vai à escola, Camila aperta bem forte a mão da mamãe.
Com a outra mão, ela aperta o Ursinho sobre o seu coração.



Mas assim que ela vê a Berenice, o Vítor, a Mariana e a Léa, Camila abraça rapidamente a mamãe e corre para seus amigos, perto do escorregador.



No mesmo momento, tia Natália e tio Guilherme chegam com Miguel, que se agarra à sua mãe.



Camila desliza pelo escorregador e, toda feliz de ver o seu primo, corre na sua direção gritando.

— Miguel! Venha logo brincar comigo! Você vai ver, vai ser muito legal!



O garotinho olha a sua mãe, o seu pai e a prima. Ele hesita, e então, timidamente, vai até Camila.

— Eu tenho um pouco de medo — diz ele baixinho para a sua prima. — Tem muita gente. — Não se preocupe, eu estou com você — diz Camila, muito orgulhosa de cuidar do Miguel.

— Olhe, aí está a Mônica, a sua professora. Ela é muuuito legal. E, além disso, ela nunca fica zangada.



Miguel olha para a moça
que vem na sua direção.
— Bom dia, como você se chama?
— pergunta ela, gentilmente.
- Ele se chama Miguel — diz Camila.



— Você vem comigo, Miguel? — diz Mônica dando-lhe a mão.
— Não se preocupe, você vai voltar para brincar com a Camila. Eu só quero lhe mostrar a sua sala de aula. Enquanto isso, Camila, você pode ir dizer bom dia à sua nova professora.



Um pouco decepcionada por não acompanhar Miguel, Camila vai com os seus amigos abraçar a sua nova professora, Isabel.

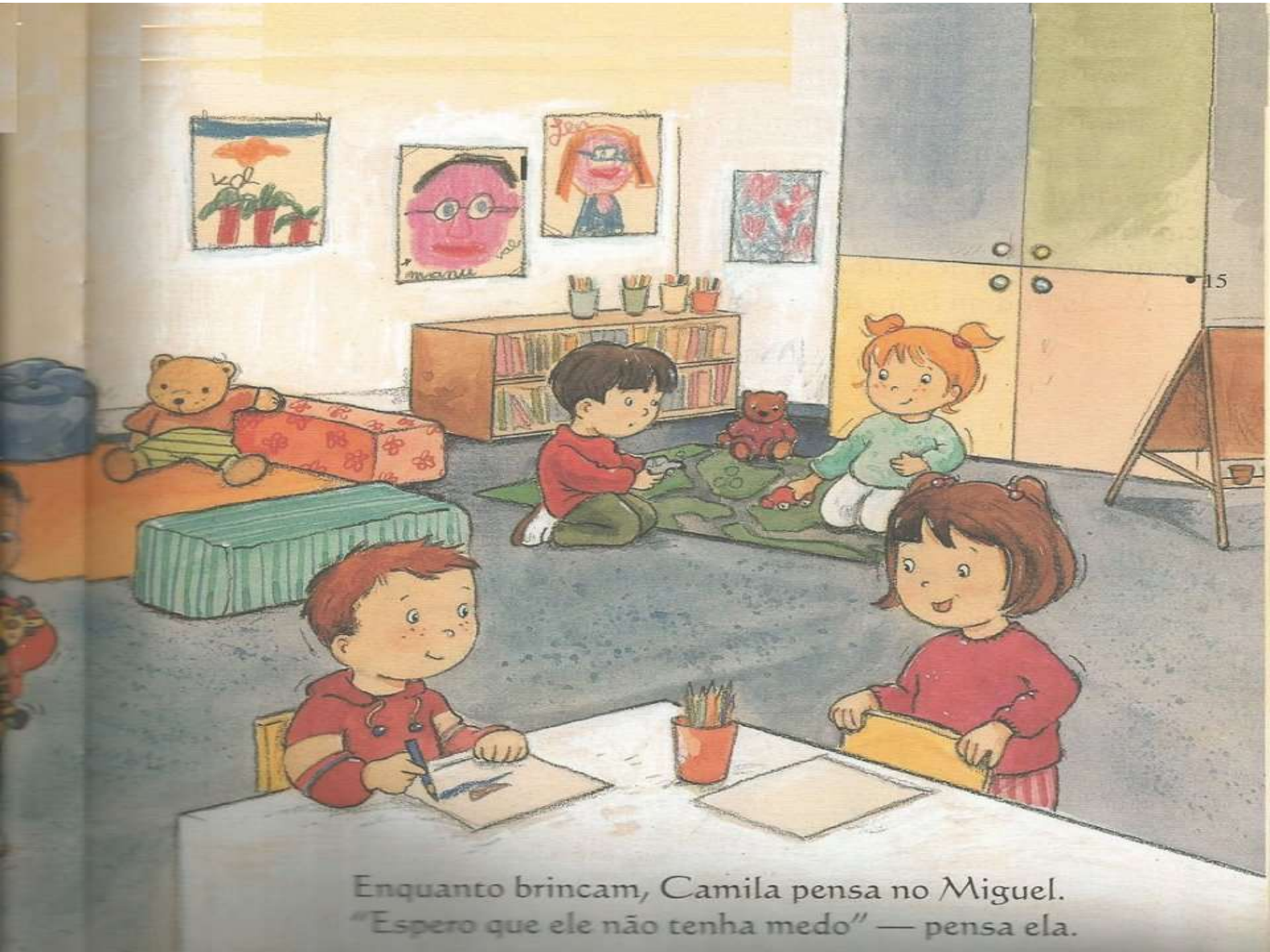


— Bom dia crianças — diz ela. — Vamos passar algum tempo juntos este ano. Venham, eu vou levá-los para conhecerem a sua sala de aula.

As crianças, um pouco tímidas, entram prudentemente na nova sala e lá dentro descobrem muitas coisas: livros, potes com lápis, material de pintura, um canto com bonecos, um outro com carrinhos, outro com cubos. Agora tem mais coisas interessantes do que na sala de aula antiga.

— Vocês podem brincar — diz Isabel.





Enquanto brincam, Camila pensa no Miguel.
"Espero que ele não tenha medo" — pensa ela.

No recreio, ela reencontra o primo.

— E então? Você está gostando? — pergunta.

— Sim, é muito legal. É cheio de jogos!

Eu posso até mesmo brincar com os bonecos, como na sua casa.



— Oh não! — exclama Miguel ao desembrulhar o seu lanche.
— Mamãe mandou o meu lanche com doces de goiaba!
— Hum, são os nossos preferidos, meu e do Ursinho.
— Vamos trocar?! — gritam os primos ao mesmo tempo.



— A escola é mesmo super legal! — comentam a Camila e o Miguel, enquanto comem seus lanches, sentados um do lado do outro, antes de irem juntar-se aos seus amiguinhos.





Fim